

Rogamos aos Srs. assignantes o obsequio de virem reformar as suas assignaturas, afim de evitar interrupção na entrega da folha.

AVISO

Em PARIS a unica casa que recebe annuncios para este jornal e a dos Srs. Gallien & Prinos Rua de Lafayette n. 30.
Em LONDRES, unica agencia de annuncios para este jornal no escritorio dos Srs. Gallien & Prinos 17, Queen Victoria Street, London E. C

SECCAO OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1878

Acto.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do dr. chefe de policia em officio de 3 do corrente, sob n. 214, resolve exonerar, a seu pedido, o cidadão Carlos Gery Kaminsky do cargo de 1º suppleto do subdelegado do districto de S. Bento, e nomear os cidadãos Francisco Antonio Maximiano, Vasco Fernandes de Oliveira, Antonio Martinho de Mendonça e Mathias Meira, sendo o primeiro para substituir ao exonerado, e os tres ultimos para exercerem os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto do valle do rio Tubarão—brago do Norte.

Exposição-se, neste sentido, pela secretaria, os titulos dos nomeados.

Mandon-se, pela secretaria, ao dr. chefe de policia os titulos dos nomeados.

A' thesauraria geral, n. 679.—Para sua sciencia e fins devidos, remetto, por copia, a v. s. o aviso do ministerio d'agricultura, datado de 6 do corrente mez, sob n. 73, sobre trabalhos que se estão executando nas colonias do Estado e providencias que convém adoptar-se para coarctar quaisquer abusos e prever a maior

economica applicação das rendas publicas.

A' mesma, n. 680.—Declarando-me s. ex. o sr. ministro d'agricultura, em aviso de 30 de Novembro ultimo, que sómente em concurrencia publica podem ser recebidas propostas que versarem sobre fornecimentos de objectos com destino ao serviço que corre pelo mesmo ministerio, cunprindo que, quando houver necessidade de qualquer artigo, o respectivo chefe se dirija áquelle ministerio, justificando a conveniencia da aquisição, ou á esta presidencia, si se tratar de objectos que possam ser aqui mesmo fornecidos, afim de que, concedida a necessaria autorisação, se promova o fornecimento pelo meio acima indicado, assim o communico a v. s., para sua sciencia.

Ao capitão do porto, n. 141.—Com a inclusa copia da informação ministrada pelo engenheiro chefe do districto telegraphico da Laguna a Paranaguá, respondo ao officio que v. s. me dirigio em data de 15 do mez findo, sob n. 68, acerca do telegramma que o capitão do porto do Rio Grande dirigio ao la corte, dando noticia do abandono do patacho hollandez *Fiducia*.

Ao juiz de direito da comarca de S. José.—Haja v. s. de remetter-me com a maxima brevidade, as seguintes certidões: do processo a que estão respondendo o bacharel José Bernardes Marques Leite, Cyrillo Lopes de Haro, João Eleuterio de Faria e Candido Silveira de Mattos; da petição de denuncia, de todos os despachos proferidos pelo juiz municipal Gaspar da Cunha, e das petições feitas pelo promotor *ad hoc*.

Ao 2º suppleto do juiz municipal do termo de S. José.—Preste-me vnc, sem perda de tempo, amplas e minuciosas informações sobre todos os topicos da representação documentada inclusa que me foi dirigida pelo promotor publico d'essa co-

marca, dr. José Bernardes Marques Leite, a qual me será devolvida com a sua informação.

Circular ás camaras municipales.—Organise a camara municipal de... e remetta-me, com a maxima brevidade, um organograma detalhado dos concertos de que precisão as estradas d'esse municipio, declarando no mesmo tempo quaes os mais urgentes.

Circular aos directores de colonias.—Convindo que nos regimentos dos trabalhos que se estão executando nas colonias do Estado se adoptem providencias que cohibam abusos e facilitem a maior economia na applicação das rendas publicas, chamo a attenção de v. s. para as seguintes disposições muito recommendadas pelo ministerio d'agricultura, em aviso de 6 do corrente mez, e que devem desde já ser fiel e restrictamente executadas:

1º As mulheres e os meninos de 12 annos serão excluidos do trabalho a salario, salvo quando as respectivas familias se compozerem de crianças até essa idade.

2º Dous menores de 12 a 16 de verão ser computados como um trabalhador adulto.

3º É absolutamente prohibido empregar colonos em serviço a salario durante o primeiro semestre de seu estabelecimento, sem interrupção, cunprindo que em cada mez nunca se distribua trabalho por mais de 12 dias, si houver necessidade, de modo que igual tempo seja por elles dedicado á cultura dos respectivos lotes.

4º O trabalho diario nunca será de menos de 9 horas de 1º de Outubro a 31 de Março do anno seguinte e de 8 horas de 1º de Abril a 30 de Setembro.

5º O salario de cada trabalhador adulto é fixado de 1\$ a 1\$500, conforme a natureza e importancia das obras que se tem de effectuar.

6º O ponto dos trabalhadores deve ser tomado 4 vezes por dia, marcando-se meios e quartos de jornadas, segundo o tempo que o colono houver empregado no serviço.

7º A escolha e nomeação de capacitados e apontadores serão feitas com o maior escrupulo, tendo-se em consideração as provas que hajam dado de capacidade e idoneidade para o desempenho de suas obrigações e boa fiscalisação dos trabalhos a seu cargo.

8º Os pagamentos serão feitos por meio de folhas, em que cada um dos trabalhadores passará recibo, ficando expressamente prohibido ao empregado que comparecer na colonia, para effectual-os, entregar sua importancia aos directores ou engenheiros incumbidos da execução das obras.

9º Os lotes rusticos colonias que d'ora em diante se concederem serão de 3ª classe, tendo em geral de frente 302,50" sobre 500" de fundo.

10º As linhas colonias ficarão equidistantes de 1000 metros, apresentando de um e de outro lado as frentes dos lotes, cujos furdos coincidirão com os dos lotes medidos nas linhas immediatas.

Circular aos directores das colonias.—Declarando-me s. ex. o sr. ministro d'agricultura, em aviso de 30 de Novembro ultimo, que sómente em concurrencia publica podem ser recebidas propostas que versarem sobre fornecimentos de objectos com destino aos serviços que correm pelo mesmo ministerio, cunprindo que, quando houver necessidade de qualquer artigo, o respectivo chefe se dirija áquelle ministerio, justificando a conveniencia da aquisição, ou á esta presidencia, si se tratar de objecto que possa ser aqui mesmo fornecido, afim de que, concedida a necessaria autorisação, se promova o fornecimento pelo meio acima indicado, assim o communico a v. s., para sua intelligencia e devida execução.

Identico ao encarregado

das obras da estrada D. Francisca.

Ao director do nucleo colonial « Luiz Alves. »—Declaro a vnc, em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que foi nomeado o engenheiro Henrique Kreplin agrimensor da commissão a seu cargo, conforme lhe dei sciencia por officio de 14 do corrente.

Ao da colonia Angelina.—Em resposta ao seu officio, datado de 3 do corrente mez, cabe-me declarar-lhe que sendo a intenção do exm. sr. ministro d'agricultura, commercio e obras publicas, expressada em aviso de 26 de Outubro ultimo, colher exactos dados estatísticos, nas colonias e nucleos colonias, acerca do movimento dos nascimentos, casamentos e obitos, deve vnc. abrir, numerar, rubricar e encerrar os livros necessários ao respectivo registro, os quaes, independentemente de sellos, serão escripturados pelo secretario d'essa colonia, sob a immediata direcção e inspecção de vnc., de conformidade com o que foi determinado em officio de 10 de Janeiro de 1876.

Outrosim, declaro-lhe mais que cada termo deve ser lavrado separadamente, e com as especificações e formalidades constantes do cap. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 5604 de 25 de Abril de 1874, não podendo o secretario por qualquer emolumento algum por esse trabalho.

Aos membros da commissão encarregada dos concertos da estrada do Tubarão 4 Lagos.—Informem vncs. em que estado se achão os reparos da estrada da Serra do Oratório, dos quaes foram por esta presidencia incumbidos em data de 9 de Abril ultimo.

Ao cidadão Laurentino José da Costa.—Haja vnc. de informar-me, com brevidade, em que estado se acha a estrada do « Figueiredo » de quaes concertos foi vnc. encarregado, por esta presidencia, e quando podem ficar elles concluidos.

nos duas ou tres vezes... Parece que oha para mim como uma creancinha, e eu olho para elle como para um pai! — Mas falletes seriamente Carlota, não pensas que é tempo de decidir-me por um dos Srs. de Vainessa? — Creio que não ha urgencia! — Desculpa-me! — Tua situação entre esses dous senhores nada tem de desagradavel. — Deveras... crês isso?... meu coração... meu fraco coração, não conta com elle!

— Já fallou? — Não... mas está impaciente por fallar... arde por fallar... concedo-lhe a palavra!

Vi entretanto que ella dava isto pouca importancia. Respondi não sei com que graça, e tornamos a entrar no castello, para onde a campañha do almoço nos chamava.

A verdade é que a escolha entre os dous candidatos se me affigura muito difficil. O resultado de minhas observações e das minhas inform.ões a seu respeito continuava a ser a um tempo satisfactorio e embaraçador: satisfactorio, porque são ambos dotados de predi-

FOLHETIM

MEMORIAS DE UMA MULHER POR OCTAVE FEUILLET

Re de Junho

Será o movimento symonimo do prazor, e será bastante a gente agitar-se para divertir-se? Nesse caso diverte-me muito. — O que fazemos esta manhã? o que fazemos esta tarde? o que fazemos esta noite? — E' o estribillo da casa... e eis-nos a sair a pé, a cavallo, de carro, não olhando para cousa alguma, levando tudo de roldão, com insueto, com risos, com guizos, que nos acompanham na volta, que se sentam á mesa commosco, dançam commosco, cantam commosco, e nem nos deixam nos corredores.

Esta manhã muito cedo quiz gozar da diversão de um passeio solitario no parque, a sós commigo mesma. Descia da minha torre devagarinho, e estava mais ou menos no meio da escada quando subitamente um ruido secco, martelando nos degraus em baixo de mim, adver-

tio-me que so approximava o Sr. do Louvery, que provavelmente se dirigia para a bibliotheca. Parei indecisa... a resolutamente voltar para traz e esconder-me no meu quarto... Já não era tempo! estavam um deante do outro, o Sr. Rogerio e eu. Avistando-me assim de improviso, empallideceu como si se achasse deante de um espectro: fez um gesto desahado como para cumprimentar-me, e no meio da sua perturbada deixou escapar a malaventurada muleta que rolou na escada. Não posso traduzir a expressão de profunda angustia com que então cobrio-se-lhe o rosto: ora um misto de dor, de humilhação e de coheira. Segurava firmemente no corrimão com a mão direita, ao passo que o braço esquerdo mutilado e a perna encolhida ficavam no ar sem apoio. Desci á pressa alguns degraus, apañhei-lhe a muleta, subi ás carreiras o fui tornar a pol-a sob o seu brago. Ficou em mim os olhos azues sombrios, e disse-me simplesmente com voz baixa e grave: — Obrigado! — Depois foi seu caminho, e eu o meu.

Esta pequena scena reconciliou-me um tanto com elle. Primeira figuralhe

muito agradecida do não ter usado para com elle o tom soldadesco de que parece tão prodigo; depois, apesar da antipathia involuntaria que em geral me inspiram os entes disformes, estou longo de achal-o tão repulso como Cecilia m'o pintou. E' nua e tem uma perna encolhida e como paralytica; mas o rosto é bello e puro, e a pequena cicatriz que tem na fronte não o desfigura. Tum na verdade um aspecto selvagem o amantou desviado, mas que devo principalmente provir do estado inculdo do cabello e dos seus longos, demasiado longos bigodes.

Eu entrava no parque quando Cecilia avistou-me de sua janella: tres minutos depois ella calceava a relva a meu lado, saltitando como um passaro. Contei-lho o meu encontro com o primo: — Ah! meu Deus! como elle havia de praguejar!

— Não.
— Estou admirada. — E' que elle está hoje do bom humor: espera o amigo esta tarde.
— Que amigo?
— O commandante d'Eblis, sabes?
— Não, não sei... quem é?

— Suppunha ter-te dito... foi elle quem salvou Rogerio em Coulmiers... Eram já muito amigos havia muito, desde Saint-Cyr... No momento em que o misero Rogerio acabava de ser despedaçado por um obuz, o Sr. d'Eblis carregou-nos 'bracos, como a uma creança, no meio do fogo e debaixo das patas dos cavallos... é muito bonito! — e depois foi sempre excellente para o amantou... Até achou meio de prendel-o á vida persuadindo-o a escrever a historia desta horrivel guerra... Occupam-se com isso juntos... O Sr. d'Eblis vem vel-o frequentemente... Traz-lhe todos os documentos que lhe podem ser uteis para a sua obra... é homem muito instruido, muito erudito... major de cavallaria do estado-maior aos trinta annos... é muito bonito!

— Mas, diz-me, minha querida, esse senhor não será um terceiro pretendente?

— O Sr. d'Eblis! exclamou Cecilia. Ah! Deus do céu! minha chara, antes desposar o Papão!... Elle é severo... é terrivel?... Entretanto gosto bastante d'elle por ver com procedeu com Rogerio... De resto apenas nos avista-

CHRONICA POLITICA

Chegou ante-hontem da corte o nosso distincto e prezado amigo Dr. Olympio A. da Souza Pittanga.

A chegada de S. S. é sempre sabida pelos seus numerosos e dedicados amigos como o mais vivo sentimento de alegria e prazer.

Cumprimentamos nosso illustre correligionario a cujos serviços tanto deve o partido e a provincia.

S. Ex. o Sr. Dr. vice-presidente da provincia seguiu no S. *Lowenço* a visitar as colônias do Itajubá.

Desejamos a S. Ex. prospera viagem.

Cheios de pesar lamentamos a perda do um amigo e correligionario politico.

O Dr. José Bernardes Marques Leite, promotor publico em S. José, morreu ainda, estimado geralmente o digno, succumbiu no dia 18, tendo poucos dias de padecimento de uma molestia violenta e subita.

Deixa uma joven viúva, filha do nosso amigo C. Schlappal, e um filhinho, desolados por tão irremediavel perda.

Acompanhamos sua familia na dor que lhe dilacerou a alma.

SECÇÃO GERAL

Cultura em grande escala

UMA FAZENDA DE 13,000 GEIRAS

Do *Frank Leslie's Illustrated Newspaper*, desta cidade, extrahimos os desenhos representados nas gravuras que publicamos das paginas 134, 135, 144 e 145 deste numero da *Revista Industrial*.

A vasta escala em que se faz a cultura do trigo nos Estados do Oeste desta União deve ser sempre um assumpto cheio de profundo interesse e surpresa aos que não se acham muito familiares com os immensos recursos daquella parte do paiz. E a respeito de nenhuma secção é isto mais certo do que a do valle do Rio Vermelho do Norte, no territorio do Dakota. Esta região, não ha bem cinco annos, era considerada como um sertão em que não podia ser cultivado cereal algum. E entretanto agora produz milhões de alqueires de grão.

Entre as fazendas-modelo dessa região destaca-se a chamada *Dalbrymple*, a desoito milhas a oeste de Fargo, na estrada de ferro Northern-Pacific. Esta fazenda tem nada menos de 100,000 geiras.

Até agora a unica cultura nesta fazenda tem sido apenas a do trigo. Os trabalhos são feitos com a ordem e a disciplina de um exercito. As terras

estão divididas em secções de 2,000 acres cada uma (800 hecs.), e á cada secção preside um inspector especial. As contas de cada uma são separadas e Mr. DALBRYMPLE em pessoa é o general em chefe.

Neste anno só estiveram sob cultivo umas 13,000 geiras (5,250 hectares). No anno p. f. haverá 20,000.

O trigo foi este anno semeado na ultima semana de Março e na primeira do Abril. A 25 de Julho começou a sêga que se fez toda em doze dias, e milhas e milhas de trigo cobriam a extensa planície. Para produzir e cortar este grão, Mr. DALBRYMPLE empregou 500 cavallos e mulas, 80 semeadores de 8 x pés, 160 arados de 14 pollegadas, 200 sulcadores de ponta de ago, 15 batelões e limpadores de cylindros de 40 pollegadas, 15 machinas a vapor, de 10 cavallos, 80 segadores, e uma força de cerca de 400 homens. Essas 80 machinas do ceifar e enfiar preparam 1,000 pacotes por minuto.

No dia 1º de Setembro começou a bateladura do grão.

O trigo nestas terras, de mais de vinte milhas quadradas, é da melhor qualidade possível. O termo medio da produção é de 25 alqueires americanos para cada goira, ou 22 hectolitros para cada hectare. Calculando-se somente 22 alqueires, e a um dollar cada um, ahi temos o valor total igual á 572 centos de reis; e deduzindo-se 16% por cada goira para despesas ficou como lucro liquido na produção a quantia de 364 centos.

Está sabido que ha grande despesa na compra. Cada ceifador custa de 500\$ a 600\$, e como o genio inventivo dos Americanos não descança em melhorar continuamente essas machinas, acontece que em tres ou quatro annos ficam obsoletas. As machinas de bater, com a de vapor, custam 2,000\$.

Essas fazendas grandes têm trilhões seus communicando com as da estrada de ferro. Os carros fiam á mão para receber o precioso grão.

A fazenda de Mr. DALBRYMPLE é gerida com muito tino. O systema de contabilidade é muito perfeito. Ha ahi um banco especial para todas as secções de 2,000 geiras.

Cada secção tem seus edificios proprios,—casa do inspector, casa dos trabalhadores, cavallarias para 70 animais, granario, casa das machinas e instrumentos aratorios, ferraria e outras construccões precisas.

(Da *Revista Industrial*.)

NOTICIARIO

O paquete nacional *Canova* entrou a 19 de tarde trouxe-nos datz de Montevideo até 12 e Rio Grande até 18 do corrente.

Daquella cidade a noticia de mais vulto é a da quarantena estabelecida ahi desde o dia 8, para os navios procedentes do Rio de Janeiro.

— A provincia do Rio Grande esteve estes ultimos dias em festas em consequencia de ter a praça do commercio recebido da corte o decreto, concedendo, por espaço de 30 annos, á uma companhia organizada naquella provincia, para a construcção de uma estrada de ferro da cidade do Rio Grande á do Bagé, a garantia de juros de sete por cento sobre o capital de 12,137,730\$200, e o presidente da provincia ter tambem recebido telegramma da promulgação do decreto, mandando executar do 1º do Janeiro em diante, uma tabella que estabelecia a redução de direitos em 36 artigos datarificas das alfandegas.

Informamos nos que no paquete *Rio Grande* chegou a 13, vieram escoltados da cidade do Rio-Grande, onde foram presos á requisição do juizo municipal deste termo, Joaquim Francisco dos Santos, Joaquim José de Oliveira Lessa e José Ribeiro Gloria, capitão, piloto e contra-mestre da barca nacional *S. José*, que aqui esteve arribada, e ora se acha no porto do Rio-Grande recebendo carga.

Esta grave medida exercida contra pessoas que têm a seu cargo consideraveis interesses commerciaes, causando o abandono de uma importante propriedade, consta-nos que não é justificada por motivo algum de direito ou de justiça.

Não se achavam pronunciados, nem sequer indicados em crime inafiançavel as victimas dessa violencia quando foi expedida a ordem de prisão, dizem-nos, e que pelo contrario o crime do qual eram accusados, sem terem sciencia alguma os réos, é afiançavel.

No Rio Grande o facto provocou no commercio a mais vehemente indignação, e consta-nos que o consignatario do navio protestara contra as perdas e danos resultantes do abandono da embarcação, que é propriedade da respeitavel casa commercial dos Srs. José da Silva Loya & Filho, de Pernambuco.

As victimas dessa violencia prestaram fiança, mas depois de haverem passado uma noite na prisão.

Da corte chegou ante-hontem o paquete nacional *Cervantes*, trazendo datz até 17 do corrente.

As noticias são de interesse local. Neste paquete veio do passagem para esta cidade o nosso particular amigo Dr.

Olympio Adolpho de Souza Pittanga, a quem cumprimentamos.

Recebemos o n. 37 de *Bezouro*, contendo o retrato do conselheiro Tristão do Alencar Araripe.

Acompanha este numero um supplemento só occupado pela *briga* entre os desenhistas Srs. Bortaldo Pinheiro de *Bezouro* e A. Agostini da *Revista Illustrada*.

Esta parte do jornal *não faz vir*.

A partir do 1º de Janeiro de 1879 passarão as notas de 20\$ do banco do Brazil a ter o desconto de 1\$000.

O *Itapiró* deixou de fazer a viagem do dia 20 por desarranjo na machina.

Consta-nos que está esse vapor impossibilitado de continuar a servir pelo estado de completa ruina do casco.

Na noite de 19 do corrente teve lugar no salão do *Club 19 de Junho* a eleição para a nova directoria que tem de funcionar no 1º semestre do anno proximo futuro, a qual ficou assim composta:

Guelfo Zanirati, director.

Tonente Firmino Lopes Rego, vice-director.

Thomaz Cardoso da Costa Junior, 1º secretario.

José da Silva Cascaes, 2º dito.

Marciano Bonifacio Soares, thesoureiro.

Luiz Silveira da Veiga, procurador.

A morte da viscondessa da Covilhã, na terra do seu titulo, foi muito desastrosa. Desde muito que aquella dama, aliás respeitavel e geralmente estimada, dava indícios de alienação mental. Um dia do mez passado subiu á claraboia do seu palacete e precipitou-se d'ali para um pateo, ficando com a cabeça fracturada em varias partes.

Morreu quasi instantaneamente.

Lê-se na *Gazeta de Noticias* de 15:

As noticias recebidas hontem do Ceará, pelo paquete *Pernambuco*, são tristes e aterradoras. Além da seca, que continúa a flagellar não só o litoral mas ainda o interior da provincia, de uma maneira horivel, augmenta espantosamente a epidemia da *varíola*, recentemente manifestada alli. Além da capital onde o numero de fallecimentos attinge quasi a 500 diariamente, diversos pontos do centro, achão-se infestados do terrivel mal.

A população que foge d'estes sitios e dirige-se para a Fortaleza, em busca de garantia de sua existencia, ahi poroseo desgraçadamente, pois as condições sanitarias e hygienicas d'esta cidade são as piores que se possa imaginar-se. Infelizmente não nos é possível apresentar ao publico uma descripção minuciosa d'esto estado, pois a fonte de nossas in-

formações, exclusivo cartas particulares, que por este paquete não recebemos, é a imprensa, composta de jornaes politicos, absolutamente suspensos em suas opiniões. Ao governo cumpre averiguar quizes as causas productoras do tamanha calamidade e os meios empregados para dominal-a.

Por occasião de uma exacção que ia effectuar-se ultimamente na Italia, deu-se o seguinte episodio:

O carpinteiro que costumava fornecer a madeira para construir o cadafalso, não se prestou d'essa vez a isso, fundando-se em que lhe não tinham pago o forrecimento anterior.

Em vista d'esta recusa, a autoridade superior da cidade mandou chamar á sua presença o carpinteiro, a quem dirigio a palavra n'estes termos:

— Foste tu, que cusaste desobediencia, sabendo que era eu que encomendava o patibulo?

— Perdão! Exm. Sr., replicou o carpinteiro seriamente atpallado. Se eu soubesse que o cadafalso era para V. Ex., tinha o fornecido mesmo de graça; mas julguei que era para algum grande criminoso.

Acha-se em Londres um antigo rei da India Oriental, que tençaoza viver alli modestamente com uma pequena fortuna de 30 milhões de libras esterlinas.

Diz a *Gazeta de Noticias* de 13:

PARÁ

Datz até 27 do passado:

— O facto mais notavel que occorreu foi o do naufragio do paquete nacional *Guard*, que já sabemos ha dias por despacho telegraphico.

Esos os pormenores que d'este triste acontecimento escrevem o *Diario do Rio-Pará* do dia 21 do mez ultimo.

— A bahia do Guajará foi hontem scenario de uma grande catástrofe.

— A 6 horas da manhã a população da capital foi despertada pelos lúros de socorro dados pela fortaleza da Barra, e acudia ao caso para presenciar um lamentavel sinistro: o vapor inglês *Cearense* acabava de metter ao fundo o vapor nacional *Guard*.

— O primeiro é commandado pelo capitão E. Schadewitz e linha a seu bordo o praticante da barra Raymundo Antonio dos Santos; do segundo era commandante o Sr. Guilherme de Castro, trazendo o praticante da costa e da barra Joaquim Mariano de Souza.

— Como é natural, as verões contradictorias sobre o occorrido do facto correram de boca em boca e foi nos poucos oír por pessoas inespertas para firmar a opinião e a narrativa que transmittimos aos nossos leitores.

— A 5 horas da manhã o vapor *Guard*, que demandava o novo porto, avistou o pharol branco do vapor *Cearense* fundado no ancoradouro da franquia, tendo á sua pé a um hiate de vigia da alfandega. Quando o *Guard* fallava á fortaleza reconheceu que o *Cearense* começava a navegar, mas achando-se aquelle em grande distancia d'este, pois que seguia margens oppostas, continuou o *Guard* o seu rumo, entretanto que o *Cearense* procurou atravessar-lhe a proa afim de tomar o B. B.

— A maré do *Cearense* era tão veloz, que não deu tempo ao *Guard* de fazer

cados preciosos; embaraçador, porque tas predicações parecom-me mais ou menos eguaes n'um e n'outro. Ha até no seu genero de espirito, na feição do seu character e na sua pessoa physica traços de semelhança que aliás se explicam muito bem pelo seu proximo parentesco. Em summa, creio que ambos são da melhor qualidade de moços que existe. São dous excellentes rapazes, que têm bonitas inclinações e amaveis talentos, intelligencia um tanto commum, mas honrada, sentimentos elevados, e muita delicadeza de pundonor. Toleram a rivalidade e as proteções mutuas com uma cortezia cavalhoirosa que causa prazer.

... Mons Deus! estimo tanto Cecilia que desejaria para ella um marido absolutamente perfeito, uma excepção, a flor dos homens. Mas será prudente ir atrás do ideal, que talvez não exista, quando se tem ao alcance da mão alguma cousa quasi já tão rara como o ideal, e que talvez nunca mais se encontref? Um homem completamente superior não terá quasi sempre, no menos tanto quanto posso presumir, defeitos de character eguaes aos seus dotes, e

que constituam como que o reverso do seu merito? Não haverá realmente mais garantias de felicidade para uma mulher nesta mediania honrada que os Srs. de Valhense representam com graça e com distincção?

« Minha consciencia inquieta » se dá trazo para resolver estas importantes questões que interessam o destino que me é tão claro.—Mas eu admiro realmente a singular tranquillidade de alma como Cecilia,—diga ella o que disser,—espera a minha sentença para proferir a sua. Pela minha parte nunca me vi mettida em semelhante dancas; mas affigura-se-me que eu demonstraria menos calma e mais resolução pessoal... Emfim, veremos!

Mesmo dia.—Mala-nota.

Esta noite foi menos ruidosa e monótona do que as noites precedentes. A presença do commandante d'Eblis restituiu a temperatura, disse Cecilia. Penso que ella apenas elevou um tanto o diapason costumado da nossa pequena sociedade.—Tenho frequentemente notado na sociedade esta influencia extranha que exerce com a sua presença um homem realmente distincto. Dá,

sem o querer e sem o saber, alma nova ás cousas. Fallo ou conserve-se callado, pouco importa; elle ahi está presente e é o que basta. Cada qual sobe mais ou menos até elle, e sente-se viver mais. Estabelece-se uma corrente mais activa e um nivel superior. Os menores incidentes ganham interesse, os prazeres têm mais reserva e melhor sabor. Sente-se a gente inquieta e ao mesmo tempo satisfeita do que elle ahi esteja. A's vezes sente-se como um allivio quando elle se vai embora; mas ao mesmo tempo sente-se que elle se tivesse ido, e percebe-se que se diminuiu com a sua ausencia; percebe-se que já se não liga importancia ao que se diz, porque elle já não ouve, nem ao que se faz, porque elle já não vê.

Esta tarde o Sr. Louvery foi á estação com o seu phaeton para esperar o commandante d'Eblis; eu me achava, um tanto por acaso e um tanto por curiosidade, no meu quarto de vestir quando entraram ambos no pateozinho das estrebarias; ao ruido das rodas ergui a cortina: o Sr. d'Eblis acabava de saltar do carro, e estendia os braços

sorrindo ao Sr. de Louvery, que sorria tambem, deixou-se escurregar até ao chão sobre o poito do amigo. Havia, e é o que basta. Cada qual sobe mais ou menos até elle, e sente-se viver mais. Estabelece-se uma corrente mais activa e um nivel superior. Os menores incidentes ganham interesse, os prazeres têm mais reserva e melhor sabor. Sente-se a gente inquieta e ao mesmo tempo satisfeita do que elle ahi esteja. A's vezes sente-se como um allivio quando elle se vai embora; mas ao mesmo tempo sente-se que elle se tivesse ido, e percebe-se que se diminuiu com a sua ausencia; percebe-se que já se não liga importancia ao que se diz, porque elle já não ouve, nem ao que se faz, porque elle já não vê.

O Sr. d'Eblis veio jantar commosco. E' homem de estatura mediana e de apparencia um tanto dura, com a elegancia sombria e correcta que characteriza os officiaes á paizana. Cumpre confessar que á primeira vista elle tem com effeito alguma cousa de extremamente severo e até do duro na physiognomia; formosas feições frias, tez cor de bistro, espessos bigodes ericados, olhos muito negros e muito calmos, eis o que se vê para logo, e o que não é muito tranquillizador. Mas o menor sorriso, que apparece sobre tudo isso derrama-lhe no semblante um ar de bondade que restitua a confiança. Ganhase completamente coragem apenas elle diz algumas palavras; pois a sua voz é singularmente doce e musical. E' uma surpresa e um

encanto ouvir essa musica sair desses melancolicos bigodes.

Tive varias vezes este prazer durante o jantar, porque me puzeram á mesa perto do Sr. d'Eblis. Começamos por collar-nos ambos; eu estava intimidada, e talvez em fundo elle não fosse magito mais bravo do que eu; pois, emfim, si elle tem o seu aspecto severo, eu tenho tambem o meu, e notei muitas vezes que eu produzia á primeira vista um effeito do terror.—Depois, de subito, quebrando o gelo:

— Minha senhora, disse-me elle, ouvi fallar hoje muito da senhora.

— Como assim, senhor?

— Já sei que é compassiva para com os infelizes.

— Senhor!...

— A senhora mostrou-se boa esta manhã para com meu meu amigo Rogério... Eu o sei.

— Oh! qualquer pessoa, creio, em meu lugar toria procedido como eu.

— Certamente... qualquer pessoa dá uma esmola... mas caso é o modo de dal-a...

manobra, que o livrasse do abaloamento.

« E com effeito, dentro em pouco a prôa do vapor ingrez atravessava o *Guari* até meior navio por cima do camarote do commandante, que era o primeiro da Camara de E. B. continuando a funcionar as suas machinas com a mesma forca e fazendo rodar o *Guari* sobre si, enquanto alguns passageiros atteridos dos passavãos se para o vapor ingrez.

« A confusão manifestou-se a bordo do *Guari*, que se enchia d'agua, procurando cada qual tomar os escaleros que se arrevavam, somente com a roupa com que estavam.

« Dentro de 10 minutos afundava-se o *Guari*, deixando a vista unicamente a extremidade dos canos.

« Informam-nos que a bordo do *Centene* não houve uma só providencia que tendesse a salvaguardar tantas vidas.

Segundo o *Rappel*, vão ser organisadas em Bruxellas corridas de gatos no estylo das de Liège, para qua já foi constituido o *Club Gatoif*.

Na rua dos Judeus, na cidade de Amsterdam, encontra-se uma tabolota com a seguinte inscripção, que chama a attenção dos viajantes:

« Levi Roboam, negociante de tabacos, brinquedos para crianças, legumes em conserva e ferros velhos, presta-se a fazer qualquer serviço de que seus visinhos careçam, tira a poeira das galinhas, e corta a cauda aos cães e gatos. Sua mulher tem escola para meninas, deita sanguengas, e lê as cartas ás pessoas analfabetas. »

Escrevem de New-York, que 188 medicos formularam um protesto expondo os desarranjos nervosos a que dá lugar o ruido do caminho de ferro aereo da Sexta Avenida, e a companhia que o estabeleceu o explora recorreu ao celebre professor Edison, supplicando que estudasse a maneira de supprimir ou atenuar quanto fôr possível este ruido, pelos meios que lhe suggerir a sua fecunda inventiva. Mr. Edison está já construindo um apparelho com que tenciona reduzir á metade o ruido que os comboios produzem actualmente na sua marcha.

O governo chinês publicou um edicto mandando arrancar todas as plantas que produzem o opio, em vista dos desastrosos effeitos que causa o uso do tão nociva planta, e da extensão que se havia dado ao seu cultivo, n'aquelle imperio.

O correio expedirá hoje malas para as villas de S. Miguel, Tijuca, freguezias de Cambria, Itapacory e Barra-Velha.

Vapores esperados :

Rio de Janeiro, do sul, a 25.

S. Lourenço, de Itajaly, etc., idem.

Calderon, da corte, a 28.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

QUINA LAROCHE

Sob a influencia dos climas quentes, os melhores temperamentos se enfraquecem e se consomem; o appetite desaparece, o principio vital tende a escapar-se muito depressa. Esta perda enfraquecente não pode ser recuperada senão por meio de tonicos energicos.

Um dos mais estimados pela sua efficacia rapida é a Quina Laroche. Este Elixir vinoso que encerra a totalidade das 3 quinas, estimula o appetite, infunde vigor ao sangue, aos intestinos e a todo o organismo. Em uma palavra torna a dar a energia e a forca que a anemia fazia perder; além d'isto elle combate as febres inveteradas que resistião á quimica.

EDITAES

JUNTA MUNICIPAL DE QUALIFICAÇÃO

Lista de « cidadãos qualificados » da Junta municipal da cidade de Bezerro, districto de Nossa Senhora de Bezerro.

1.º QUARTEIRÃO

1 Antonio Joaquim Velloso, 39 annos, casado, carpinteiro, sabe ler, filho de Antonio Joaquim Velloso, renda presumida 800\$; elegivel.

2 Bolmiro Laventura de Souza, 30 annos, casado, carpinteiro, sabe ler, filho de Carolina Roza de Jesus, renda presumida 500\$; elegivel.

3 Carlos José Maria, 30 annos, solteiro, sapateiro, sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 200\$; simples votante.

4 Daniel Antonio da Silva Simas, 57 annos, casado, agencia, sabe ler, filho de Antonio Joaquim da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.

5 Eduardo José Martins, 30 annos, casado, officio de policia, sabe ler, filho de Victorino José Martins, renda conhecida 720\$; elegivel.

6 Francisco Pedro da Silva, 22 annos, casado, negocio, sabe ler, filho de Gonçalo José da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.

7 Francisco Sebastião do Nascimento, 35 annos, casado, marítimo, sabe ler, filho de Manoel Martins do Nascimento, renda presumida 800\$; elegivel.

8 Jacintho Manoel da Silva, 70 annos, casado, fôrreiro, sabe ler, filho de Manoel Antonio de Bittencourt, renda presumida 300\$; simples votante.

9 Joaquim Teixeira da Cunha, 31 annos, casado, negocio, sabe ler, filho de José Teixeira da Cunha, renda presumida 500\$; elegivel.

10 José Dias da Silva, 21 annos, casado, marítimo, sabe ler, filho de José da Silva e Oliveira, renda presumida 200\$; simples votante.

11 José Faustino do Souza, 41 annos, casado, carpinteiro, sabe ler, filho de Marcelino do Souza, renda presumida 500\$; elegivel.

12 José Luiz Machado, 33 annos, casado, marítimo, sabe ler, filho de Jeronymo Machado, renda presumida 200\$; simples votante.

13 Juvenio José de Oliveira, 34 annos, solteiro, cativo, filiação desconhecida, renda presumida 200\$; simples votante.

14 João Maria Duarte, 26 annos, solteiro, negocio, sabe ler, filho de Floriano Duarte, renda presumida 600\$; elegivel.

15 Manoel Gonçalves, 46 annos, casado, empregado publico, filho de João Gonçalves, renda conhecida 300\$; simples votante.

16 Manoel Cyrino de Vasconcellos, 31 annos, casado, negocio, sabe ler, filho de Francisco Gonçalves da Cunha Filho, renda presumida 500\$; elegivel.

17 Maurício José Francisco da Silva, 42 annos, casado, agencia, sabe ler, filho de João José Francisco da Silva, renda presumida 200\$; simples votante.

18 Olympio Aniceto da Cunha, 20 annos, solteiro, sapateiro, sabe ler, filho de José de Souza Cunha, renda presumida 200\$; simples votante.

2.º QUARTEIRÃO

10 Anacleto José Monteiro Braga, 33 annos, casado, fôrreiro, sabe ler, filho de José Antonio Monteiro Braga, renda presumida 600\$; elegivel.

20 Antonio Joaquim da Silva Simas, 42 annos, casado, carpinteiro, sabe ler, filho de Antonio Joaquim da Silva Simas, renda conhecida 720\$; elegivel.

21 Antonio Joaquim Soares, 26 annos, casado, marítimo, sabe ler, filho de Antonio Joaquim Soares, renda presumida 400\$; elegivel.

22 Candido Melchides do Souza, 30 annos, casado, empregado publico, sabe ler, filho de Rufino José do Souza, renda conhecida 1:500\$; elegivel.

23 Francisco Partado de Oliveira Leite, 55 annos, casado, agencia, sabe ler, filho de Antonio de Oliveira Leite, renda presumida 300\$; simples votante.

24 Francisco Nunes Gonçalves, 27 annos, casado, sapateiro, não sabe ler, filho de Felicidade Maria da Conceição, renda presumida 300\$; simples votante.

25 João Marcelino da Costa, 25 annos, solteiro, negocio, sabe ler, filho de José Gabriel da Costa, renda presumida 300\$; simples votante.

26 João Ribeiro Marques, 48 annos, solteiro, typographo, sabe ler, filho de Isidoro Ribeiro, renda presumida 300\$; simples votante.

27 José Antonio de Souza, 44 annos, casado, marítimo, sabe ler, filho de Antonio José de Souza, renda presumida 2:000\$; elegivel.

28 João Francisco das Oliveiras, 20 annos, solteiro, negocio, sabe ler, filho de Manoel Francisco das Oliveiras, renda presumida 1:000\$; elegivel.

29 João Marcelino Alves, 37 annos, casado, sapateiro, sabe ler, filho de Jacintho Jorge do Nascimento, renda presumida 500\$; elegivel.

30 João Antonio Monteiro Braga, 40

annos, casado, negocio, sabe ler, filho de José Antonio Monteiro Braga, renda presumida 800\$; elegivel.

31 João dos Santos Geraldo, 61 annos, solteiro, proprietario, sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 300\$; simples votante.

32 João Virgilio de Amorim, 40 annos, casado, marítimo, sabe ler, filho de Sebastião Antonio de Amorim, renda presumida 1:000\$; elegivel.

33 Joaquim Fernandes da Silva, 72 annos, viuvo, proprietario, sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 200\$; simples votante.

34 José Claudio dos Santos, 36 annos, casado, marítimo, sabe ler, filho de João dos Santos Geraldo, renda presumida 300\$; simples votante.

35 José de Souza Cunha, 46 annos, casado, marítimo, sabe ler, filho do Severino de Souza Machado, renda presumida 300\$; simples votante.

36 José do Souza Dutra, 20 annos, carpinteiro, sabe ler, filho de José do Souza Cunha, renda presumida 300\$; simples votante.

37 Julio Cesar da Costa Oliveira, 30 annos, casado, empregado publico, sabe ler, filho de José da Costa Oliveira, renda conhecida 740\$; elegivel.

38 Manoel Maria Duarte, 23 annos, casado, marítimo, sabe ler, filho de José Floriano Duarte, renda presumida 500\$; elegivel.

39 Manoel Berlinke da Silva, 60 annos, casado, marítimo, sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 1:000\$; elegivel.

40 Manoel Berlinke da Silva Junior, 30 annos, casado, marítimo, sabe ler, filho de Manoel Berlinke da Silva, renda presumida 400\$; elegivel.

41 Pedro Picher, 30 annos, solteiro, enlatado, sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 200\$; simples votante.

42 Virgilio Candido Xavier, 32 annos, casado, carpinteiro, sabe ler, filho de Manuela Rosa, renda presumida 300\$; simples votante.

3.º QUARTEIRÃO

43 Angelo Maria Camou, 43 annos, solteiro, empregado publico, sabe ler, filho de Alexandre Camou, renda conhecida 800\$; elegivel.

44 Antonio Chrysostomo Gomes da Silva, 39 annos, solteiro, militar, sabe ler, filho de João Chrysostomo Gomes da Silva, renda conhecida 840\$; elegivel.

45 Antonio Francisco da Costa, 41 annos, casado, agencia, não sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 200\$; simples votante.

46 Flaviano Nunes Ayres, 48 annos, casado, artista, sabe ler, filho de José Nunes dos Reis, renda presumida 500\$; elegivel.

47 Floriano José Villela, 76 annos, viuvo, proprietario, sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 1:200\$; elegivel.

48 Francisco Pontes Pereira, 42 annos, casado, marítimo, sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 200\$; simples votante.

49 Ignacio Joaquim Carneiro, 39 annos, solteiro, agencia, sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 300\$; simples votante.

50 João Felix de Cantalicio Costa, 25 annos, solteiro, negocio, sabe ler, filho de Antonio Mancio da Costa, renda presumida 400\$; elegivel.

51 João Vicente da Silva, 26 annos, solteiro, negocio, sabe ler, filho de Vicente José da Silva, renda presumida 400\$; elegivel.

52 Joaquim Fernandes Capella, 68 annos, casado, negocio, sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 1:200\$; elegivel.

53 José Candido Capella, 33 annos, casado, empregado publico, sabe ler, filho de Joaquim Fernandes Capella, renda conhecida 1:000\$; elegivel.

54 José Porfirio Machado de Araujo, 72 annos, viuvo, negocio, sabe ler, filho de José Pinto Machado, renda presumida 1:200\$; elegivel.

55 João de Deus do Nascimento, 46 annos, solteiro, tanoeiro, não sabe ler, filho de Manoel do Nascimento, renda presumida 300\$; simples votante.

56 Ludovino José de Oliveira, 40 annos, casado, fôrreiro, sabe ler, filho de José Manoel de Oliveira, renda presumida 300\$; simples votante.

57 Laurentino José do Carmo, 50 annos, casado, empregado publico, sabe ler, filiação ignorada, renda conhecida 480\$; elegivel.

58 Manoel Francisco das Oliveiras, 40 annos, casado, artista, sabe ler, filho de Francisco de Oliveira Margarida, renda presumida 600\$; elegivel.

59 Manoel José Soares, 40 annos, solteiro, proprietario, sabe ler, filho de José Manoel Soares, renda presumida 1:200\$; elegivel.

60 Manoel Moreira da Silva, 45 annos, casado, marítimo, sabe ler, filho de Manoel Moreira da Silva, renda presumida 1:000\$; elegivel.

61 Manoel Vieira Fernandes, 50 annos, viuvo, negocio, sabe ler, filho de

Joaquim Vieira Fernandes, renda presumida 1:000\$; elegivel.

62 Miguel de Souza Lobo, 39 annos, casado, proprietario, sabe ler, filho de José de Souza Lobo, renda presumida 2:000\$; elegivel.

63 Ruy de Albuquerque Pereira, 49 annos, casado, negocio, não sabe ler, filho de Constante Luiz, renda presumida 300\$; simples votante.

4.º QUARTEIRÃO

61 Antonio Alves do Sacramento, 28 annos, casado, proprietario, sabe ler, filho de José Alves do Sacramento, renda presumida 1:200\$; elegivel.

65 Antonio Cardoso Cordeiro, 30 annos, solteiro, negocio, sabe ler, filho de Antonio Cardoso Cordeiro, renda presumida 600\$; elegivel.

66 Antonio Martins Vieira Sobrinho, 35 annos, casado, professor publico, sabe ler, filho de José Martins Vieira, renda conhecida 1:000\$; elegivel.

67 Antonio Moreira Pinto, 68 annos, casado, capitalista, sabe ler, filho de Antonio Moreira Pinto Vaiga, renda presumida 1:000\$; elegivel.

68 Arthur José da Silva, 28 annos, solteiro, sapateiro, sabe ler, filho de José Pedro da Silva, renda presumida 500\$; elegivel.

69 Chrysanto Eloy de Moleiros, 27 annos, casado, empregado publico, sabe ler, filho de Laurentino Eloy de Moleiros, renda conhecida 1:000\$; elegivel.

70 Domingos Lydio do Livramento, 30 annos, casado, negocio, sabe ler, filho de Manoel Luiz do Livramento, renda presumida 2:000\$; elegivel.

71 Feliciano Marques Guimarães, 40 annos, empregado publico, casado, sabe ler, filho de Manoel Marques Guimarães, renda conhecida 800\$; elegivel.

72 Francisco Emilio do Livramento, 39 annos, casado, agencia, sabe ler, filho de Joaquim Luiz do Livramento, renda presumida 600\$; elegivel.

73 Francisco Xavier da Silva, 40 annos, solteiro, negocio, sabe ler, filho de Bernardo Antonio da Silva, renda presumida 1:000\$; elegivel.

74 Jacintho Francisco da Costa, 37 annos, casado, alfaiate, sabe ler, filho de Anna Maria da Conceição, renda presumida 300\$; simples votante.

75 Jacintho José da Silva Guerra, 30 annos, casado, empregado publico, sabe ler, filho de José da Silva Borda, renda conhecida 600\$; elegivel.

76 João Augusto Fagundes do Mello, 30 annos, casado, empregado publico, sabe ler, filho de João Francisco de Mello, renda conhecida 1:300\$; elegivel.

77 João Wendhausen, 41 annos, casado, marceneiro, sabe ler, filho de Henrique Wendhausen, renda presumida 500\$; elegivel.

78 José Ferreira Christovão, 27 annos, casado, agencia, sabe ler, filho de Francisco José Ferreira, renda presumida 200\$; simples votante.

79 José Theodoro da Costa, 37 annos, casado, empregado publico, sabe ler, filho de Antonio Mancio da Costa, renda conhecida 1:500\$; elegivel.

80 José Theodoro de Souza Lobo, 54 annos, casado, empregado publico, sabe ler, filho de José de Souza Lobo, renda conhecida 1:200\$; elegivel.

81 Justino José de Abreu, 46 annos, casado, negocio, sabe ler, filho de Clemente José de Abreu, renda presumida 1:500\$; elegivel.

82 Martinho Antonio da Costa, 30 annos, casado, alfaiate, não sabe ler, filiação desconhecida, renda presumida 240\$; simples votante.

83 Marcos Antonio de Souza Aragão, 25 annos, solteiro, professor, sabe ler, filho de Antonio Caetano de Souza, renda presumida 800\$; elegivel.

84 Simplicio Machado de Souza, 40 annos, casado, negocio, sabe ler, filho de Joaquim Moreira de Souza, renda presumida 1:000\$; elegivel.

85 Pedro Alcantara Tiberio Capistrano, 45 annos, casado, militar, sabe ler, filho de Joaquim Tiberio Lobo Capistrano, renda conhecida 1:200\$; elegivel.

86 Theotônio Antonio do Reis, 36 annos, solteiro, pedreiro, sabe ler, filiação ignorada, renda presumida 200\$; simples votante.

87 Thomaz Xavier de Souza, 50 annos, casado, marítimo, sabe ler, filho de Antonio Xavier de Souza, renda presumida 500\$; elegivel.

88 Zeferino José da Silva, 39 annos, casado, pharmaceutico, sabe ler, filho de José Pedro da Silva, renda presumida 1:000\$; elegivel.

(Continua)

Thesouraria Provincial

De ordem do Ilm. Sr. Inspector, faço publico, que nesta repartição recebem-se propostas em carta fechada até o dia 28 do corrente mez, á uma hora da tarde, perante a junta de fazenda, para o fornecimento do sustento nos presos pobres da cadeia desta capital e para lavagem da roupa dos mesmos, á contar do 1.º de Janeiro do anno proximo futuro á 30 de Junho do mesmo anno. A tabella e instruções para este fornecimento achão-se nesta repartição e podem ser

examinadas pelos interessados em todos os dias uteis.

Secretaria da thesouraria provincial da Santa Catharina, 9 de Dezembro de 1878.—O 2.º escriptuario, encarregado da secretaria, João Floriano Caldeira d'Andrada.

Thesouraria Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex.º Sr. presidente da provincia, contida em officio de 29 do mez passado, manda o Sr. Inspector fazer publico, que no dia 28 do corrente mez, á uma hora da tarde, na casa em que funciona esta thesouraria, se porá em praça publica o arrendamento do theatro Santa Isabel por espaço de 4 annos, servindo de base a esta arrematação o prepo de 1:200\$ reis, como dispoe a lei provincial n.º 820 do 28 de Março de 1877, devendo os comcorrentes á dita arrematação mostrar-se habilitados para garantir as condições que lhes forem impostas pelo respectivo contracto.

Secretaria da thesouraria provincial da Santa Catharina, em 5 de Dezembro de 1878.—O 2.º escriptuario, João F. Caldeira d'Andrada.

6-5

Instrução Publica

CURSO

Pela inspecção geral da instrução se faz publico que, em virtude do orden da presidencia, achá-se aberto novo prazo de tres mezes, a contar da presente data, para inscripção e processo de habilitação dos candidatos ao concurso da cadeira da lingua ingleza do Atheneo Provincial.

Os candidatos deverão provar perante a inspecção geral:

1.º Maioridade legal

2.º Moralidade

A maioridade legal será provada por

certidão ou justificação de idade

A moralidade com:

1.º Folha corrida

2.º Attestação do parcho ou de autoridade, dos lugares onde houver residido, um anno antes da data do requerimento.

Inspeção geral da instrução publica da provincia de Santa Catharina em 18 de Novembro de 1878.—O Inspector geral, conego Joaquim Eloy de Medeiros.

Instrução Publica

CURSO

Pela inspecção geral da instrução se faz publico que, achá-se aberta a inscripção para o concurso á cadeira de lonto de philosophia do Atheneo Provincial, com o prazo de 6 mezes, a contar da presente data, em virtude da disposição de art. 60 do regulamento de 9 de Agosto de 1876, e ordem da presidencia, em officio de 9 do corrente.

Os candidatos deverão provar:

1.º Maioridade legal

2.º Moralidade

A maioridade legal será provada por

certidão ou justificação de idade

A moralidade com:

1.º Folha corrida

2.º Attestação do parcho ou de autoridade, dos lugares onde houver residido um anno antes da data do requerimento.

Inspeção geral da instrução publica da provincia de Santa Catharina, em 10 de Julho de 1878.—Conego Joaquim Eloy de Medeiros, Inspector geral.

DECLARAÇÕES

Do commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao commercio geral e a seus amigos, que dissolvendo amigavelmente, nesta data a sociedade que girava nesta praça sob a razão de Lino & Silveira, ficando o activo repartidamente á cargo dos ex-socios que se encarregaram de sua liquidação, e todo o passivo a cargo do socio José Lino Alvares Cabral, unico responsavel pela sua liquidação.

Desterro, 9 de Dezembro de 1878.—José Lino Alvares Cabral.—Anastasio Silveira de Souza Junior.

4-1

Do commercio

O abaixo assignado participa a seus freguezes e amigos, que tendo dissolvido a sociedade commercial que girava nesta praça sob a razão de Lino & Silveira, continua estabelecido com o mesmo ramo de negocio sito á rua do Principe n.º 3, antiga casa filial de Paula Dantas & C.ª, pede a seus freguezes e amigos a condijunção e confiança que sempre dispensarão durante o tempo que fez parte da extincta firma.

Desterro, 9 de Dezembro de 1878.—Anastasio Silveira de Souza Junior.

4-1

Os abaixo assignados participam ao commercio e a seus amigos, que dissolvendo amigavelmente, nesta data, a sociedade que girava sob a razão de Livramento Filho & Vieira; ficando d'ora em diante todo o activo e passivo a cargo

de São Domingos Lydio do Livramento.
Desterro, 12 de Dezembro de 1878.
Francisco Lydio do Livramento—
Filho de José Vitor.

O abaixo assignado, successor da
firma Livramento Filho &
Vieira, participa ao commo-
cio e a seus amigos que continúa com
o mesmo ramo de negocio estabelecido
nesta praça no largo do Palácio n. 1, e
peço aos meus amigos e fregue-
zas, a conjuvação que sempre dispensa-
rão á extincta firma.

Aproveito o ensejo para prevenir que,
retirando-se para a corte, deixa com-
pletamente autorizado para tratar do
seus negocios du, ante sua ausencia, o
seu particular amigo Sr. Florêncio
José Vieira.

Desterro, 12 de Dezembro de 1878—
Domingos Lydio do Livramento.

B. THOLEN,

capitão do brigue hollandez *Johanna
Meyer*, em viagem de Liverpool a Rio
Grande do Sul o arribado á este porto
por força maior, necessita da quantia
de vinte contos de réis pouco mais ou
menos á risco marítimo sobre seu navio
frete e carga para seguir viagem a Rio
Grande do Sul. A carga consiste em mer-
cadorias. Propostas, em carta fechada,
serão recebidas n'esta vice-consulado
até o dia tres do Janeiro proximo futuro
ao meio dia.

Santa Catharina, em 12 de Dezembro
de 1878.—O vice-consul dos Paizes
Baixos, *Fernando Hockvult*.

ANNUNCIOS

D. Anna Eliza Schiappal Marques
Leite convida aos parentes e amigos
do seu fallecido marido José Ber-
nardo Marques Leite para assistirem á
uma missa que pelo repouso do sua
alma manda dizer ás 8 horas da manhã
de 24 do corrente, na igreja matriz
desta cidade.

Preciza-se fallar com o
Sr. Luiz José
da Costa Cabral, na rua do Principe
n. 29, casa da Pereira & Irmão. 2-1

o FERRO QUEVENNE
Aprovado pela Academia de Medicina de Paris.
• é de todas as preparações ferruginosas,
a que substitui mais fôrto no succo
gastrico. •
Tolida da Academia de Medicina, 1. XIX 1874.
Para evitar os numerosos falsos copios
das effus purpuras e infestações, e as recas
perigosas, devesse seguir as marcas seguintes:

Depositarior geral:
Emile GENEVOIX,
14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS

ARMAZEM DA BARRICA
23 RUA DO PRINCEPE 23

Tendo baixado consideravelmente as
farinhas de trigo no mercado do Rio de
Janeiro, em consequencia do grandes
entradas, resolvi vender farinhas fres-
cas, de 1.º qualidade e de diversas mar-
cas, em partidas, sortidas, pelo se-
guinte preço:

A dinheiro	
Haxall, fresca e garantida	168\$500
Gallego, idem, idem	168\$500
Dunlop, idem, idem	168\$500
Mont Vernon, idem, idem	168\$500
Ilchester, idem, idem	168\$500
Orycon, idem, idem	168\$500
Montebello, idem, idem	168\$500
Balfield	168\$500

Previno aos meus freguezas que na
qualidade do fornecedor constante do
farinhas de trigo envidarei todos os meus
esforços para correspondendo á confiança
que em mim depositão e que me tem ani-
mado a vender farinhas de 1.º qualidade
mais barato que outro qualquer. A esse
effeiz e valioso apoio devo eu a marcha
triumphante de oito annos do vida com-
mercial e que espero continuará a ser-
mo disposto no interesse recíproco do
vendedor e comprador.

Espero novas e avultadas remessas
da farinha de trigo e kerosene bri-
lhante.

E tenho um bom sortimento do café
da ilha.
Desterro, 17 de Dezembro de 1878.—
Christiano Nunes Pires.

SABAO LACTEIN
E. COUDRAY
CONSERVADOR DA PELLE
Produzido em verdadeira banha de leite.
Recomendado pela Faculdade de Paris como o melhor
ativo para a pelle.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, 13, Rue d'Enghien, em PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Farmacias e Cabelleiros da America.
Vendem-se em São Catharina, em casa de LOUÍ EDUARDO OTTO HORN.

FEBRES!! FEBRES!!
Esta nova preparação, pela qual se combatem as febres, é a mais
LIDA NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS em 21 de Maio de 1878 que as
GRACEAS DE QUINOIDINA FEITAS POR EMILIO DURIEZ
é um remédio poderoso a par do Sulfato de Quina, para o tratamento das Febres.
Enxaquecas, Neuralgias, etc. e que melhor do que este evita as recaídas.
ECONOMIA CONSIDERAVEL SOBRE O SULFATO DE QUINA.
Para mais detalhes lève-se o prospecto que acompanha cada caixa.— Para, além das lojas, n.º 20,
Em São-Catharina, na Pharmacia de LOUÍ EDUARDO OTTO HORN.

BELLEZA DOS CABELLOS
OLEO
superior
DE OPOPANAX
preparado por
L. T. PIVER*
PERFUMISTA
10, Boulevard de Strasbourg, 10
PARIS
Perfumaria sortida de Opopanax.
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIROS DA AMERICA.

ANTI-BLENNORRAGICO
L. FOUCHER d'Orléans, formula do Doutor HUTTIN
Cura em poucos dias os Garrismentos dos mais rebeldes, Catarrhos da
bexiga, Incontinencia ou Retenção de urina.
5 FRANCOIS A CAIXINHA EM TODAS AS PHARMACIAS.
Paris: L. FOUCHER d'Orléans, Pharmacien, rua de Rambuteau, n.º 59.
Depositar em São Catharina: LOUÍ EDUARDO OTTO HORN.

KAROE e MASSA de BERTHE
COM CODEINA
O Karoe de Berthe, depois do último
de experimentos, tem provado pelas
tribunaes de M. BERTHE foi inscripto no
Código official francez, para das suas inda-
das propriedades contra as convulsões, a
a convulsões, a gripe e todo o tipo de
doença de peito.
Para obter com segurança o effeito da
codeína, calar sobre os seus preparados, a
anatomia manuscrita de BERTHE.
M. BERTHE, CHEF de Laboratório, profe-
sor e membro da Academia de Medicina,
tendo contactado, num relatório autentico,
que, em media, de 20 por cento das con-
vulsões e falsificações do Karoe e massa de
Berthe não causam resultados.
Em todas as boas farmacias de França
e do estrangeiro.

ASSOCIAÇÃO
DE
BENEFICIOS MUTUOS
GARANTIA DO FUTURO
Garantida pela immediata fiscaliza-
ção do governo imperial
CAPITAL DE RESPONSABILIDADE
RS. 200.000\$000

Esta associação faz seguros de crea-
ção de capitais, sob diferentes combi-
nações e com as mais solidas bases.
Tambem faz seguros de escravos, com
contribuições muito módicas.

Para mais informações podem diri-
gir-se á rua do Principe, Club Con-
stituido.—Francisco José Nunes, agente
geral.

8-7

RINHIDEIRO PUBLICO

Grande combate no dia 22 do
corrente ás 10 horas da manhã

Os horcos generaes *Bowler* e
Galliano vão disputar na arena do
lambem um premio importantissimo.
A fama dos valentes lidadores é ta-
nto para fazer reunir as cohortes gal-
lísticas no lugar do combate—às 10
horas em ponto.

2-2

COMPRA-SE

uma escrava que saiba fazer todo o go-
verno de uma casa. Quem quizer ven-
dor dirija-se á rua do Principe sobrado
n. 11.

MUITA ATENÇÃO

Reducção dos preços dos assucares
refinados na fabrica de

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS

5 RUA TRAJANO 5

PREÇOS Á DINHEIRO

3.º Classe, em barrica	340 kilo
" " " 15 kilos	360 "
" " " a varejo	400 "
2.º " " em barrica	400 "
" " " 15 kilos	420 arroba
" " " a varejo	480 kilo
4.º " " em barrica	280 "
" " " 15 kilos	300 "
" " " a varejo	320 "

NOVA INVENÇÃO AMERICANA

CARIMBOS DE BORRACHA

PARA MARCAR DE QUALQUER COR

em papel, panno, couro, madeira, pedra, etc.

Para marcar roupa Para monogrammas

PARA EMBLEMAS

A preços modicos, conforme o emblema e tamanho.
UNICO AGENTE NESTA CIDADE

M. W. COMSETT

Recebo encomendas, para serem promptificadas no tempo mais breve possivel

Amostra dos diversos modelos, na loja á

4 Rua do Principe 4

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CARTES ESTAMPADAS
PARIS, 207, rue Saint-Monré, 207, PARIS
ORIZA-OIL
COM TODOS OS PERFUMES
Oleo afamado
para o uso dos cabellos.
ESS-ORIZA
PERFUMES NOVOS ADOPTADOS
PELA MODA
Tendo obtido a Medalha de merito
na Exposição universal de Paris, 1887.
Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabelleiros do Brasil.

FREDERICO HEUCKEROTH

EM

LIQUIDAÇÃO

GRANDE BARATILHO!!!

10 B RUA DO PRINCEPE 10 B

Frederico Heuckeroth faz sciente ao commer-
cio e seus freguezas desta capital e fóra della que
se acha desta data em liquidação a sua
casa de negocio de relojoaria, joias e armarinho
á RUA DO PRINCEPE N. 10B. Por este motivo
chama seus devedores para virem saldar suas
contas o mais breve possivel.
Desterro, 26 de Novembro de 1878.